#### Geraldo da Silva Vieira

# REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

e planejamento tributário



## REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

e planejamento tributário

#### Geraldo da Silva Vieira

# REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA

e planejamento tributário



Copyright © 2018, D'Plácido Editora. Copyright © 2018, Geraldo da Silva Vieira.

**Editor Chefe** Plácido Arraes

Produtor Editorial Tales Leon de Marco

Capa, projeto gráfico Letícia Robini

Diagramação Bárbara Rodrigues da Silva Editora D'Plácido

Av. Brasil, 1843, Savassi Belo Horizonte - MG Tel.: 31 3261 2801

CFP 30140-007



W W W . E D I T O R A D P L A C I D O . C O M . B R

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, por quaisquer meios, sem a autorização prévia do Grupo D'Plácido.

#### Catalogação na Publicação (CIP) Ficha catalográfica

VIEIRA, Geraldo da Silva.

Reorganização societária e planejamento tributário - Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2018.

Bibliografia.

ISBN: 978-85-8425-979-3

1. Direito 2. Direitos Empresarial. I. Título.

CDU342.2 CDD346.2











Primeiramente, agradeço à Deus. À minha esposa, Alexandra, e aos meus filhos, Isadora, Lucas e Giovanna, por iluminarem a minha vida com alegria e carinho. Aos meus pais, Geraldo e Leila, por sempre acreditarem em mim e, principalmente, no meu potencial. A todos os amigos e familiares que presenciaram esta jornada, e de certa forma contribuíram para esta conquista.

"Uma pessoa inteligente não age a partir de sua experiência passada; ela age no presente. Ela não reage, mas responde. Daí ela ser sempre imprevisível; não há como saber o que ela irá fazer."

## **SUMÁRIO**

APRESENTAÇÃO	13
INTRODUÇAO	15
LISTA DE TABELAS	17
CAPÍTULO 1	19
1. Introdução	19
2. As formas de reorganização societária	22
2.1. Fusão	
2.2. Incorporação	24
2.3. Cisão	25
2.4. Planejamento tributário	26
2.4.1. Conceitos fundamentais	26
2.4.2. Sobre elisão e evasão fiscal	31
2.4.3. O problema da interpretação econômica dos atos e do abuso de formas	39
2.4.4.A questão do negócio indireto	
2.5. Planejamento tributário e a reorganização social	
3. Conclusões	60
CAPÍTULO 2	63
1. Introdução	63
2. Planejamento tributário e remuneração dos sócios e acionistas: principais conceitos	64
3. Planejamento tributário e remuneração dos sócios e acionistas: sob a ótica da abordagem prática	73

3.1. Pro-labore	/5
3.2. Dividendos	80
Lucro Líquido do Exercício	80
3.3 Juros sobre capital próprio	83
3.3.1. Juros sobre capital próprio e contabilização	90
3.4. Beneficios Indiretos (Fringe Benefits)	93
3.5. Lucros disfarçados	97
3.5.1. Aliena, por valor notoriamente inferior ao de mercado, bem do seu ativo a pessoa ligada	100
3.5.2 Adquire, por valor notoriamente superior ao de mercado, bem de pessoa ligada	101
3.5.3 Demais casos de presunção de distribuição de lucros disfarçados	101
3.5.4 Efeitos tributários	102
3.6 Remunerações de diretor empregado e diretor não empregado	104
3.7. Remuneração com base em ações	107
3.7.1. Stock Options	107
<ol> <li>Planejamento tributário e remuneração dos sócios e acionistas: sob a ótica da abordagem acadêmica</li> </ol>	
5 Resumo das vantagens e desvantagens de cada forma remuneração dos sócios e acionistas	
5.1 Pró-labore	118
5.2. Dividendos	119
5.3. Juros sobre o capital próprio	120
5.4. Beneficios Indiretos	121
5.5 Lucros disfarçados	122
5.6. Quadro comparativo entre as remunerações	124
6. Conclusão	124
CAPÍTULO 3	127
1. Introdução	
2 Imposto de renda da pessoa física: aspectos práticos	
2.1 Fatos Geradores	
2.2. Deduções	130

2.3. Obrigatoriedade em apresentar a declaração de	
renda de pessoa física	132
2.4. Regimes de Tributação	134
2.4.1. Utilizando as deduções legais	134
2.4.2 Utilizando o desconto simplificado	134
2.5. Retificação da Declaração	
2.6 Rendimentos tributáveis na declaração	
2.6.1 rendimentos do trabalho	
2.6.2. Rendimentos de aluguéis	
2.6.3. Exclusões de rendimentos de aluguéis	
2.6.4. Rendimentos de pensão alimentícia	138
2.6.5. Resultado tributável da atividade rural	138
2.6.6. Rendimentos recebidos acumuladamente	139
2.6.7. Outros rendimentos tributáveis	139
4 imposto de renda da pessoa física: aspectos econômicos.	140
5. Imposto de renda da pessoa física: abordagem acadêmic	ca.149
6. Conclusão	155
CAPÍTULO 4	157
1. Introdução	157
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
2. Sociedade anônima: conceito e características	157
<ol> <li>Sociedade anônima: conceito e características.</li> <li>Sociedade anônima capital aberto.</li> </ol>	
	159
3 Sociedade anônima capital aberto	159 161
Sociedade anônima capital aberto.      Sociedade anônima capital fechado	159 161 162
<ul> <li>3 Sociedade anônima capital aberto.</li> <li>4. Sociedade anônima capital fechado.</li> <li>5. Comissão de valores mobiliários – cvm.</li> </ul>	159 161 162 163
<ul> <li>3 Sociedade anônima capital aberto.</li> <li>4. Sociedade anônima capital fechado.</li> <li>5. Comissão de valores mobiliários – cvm.</li> <li>6. Valores mobiliários.</li> </ul>	159 161 162 163 164
<ul> <li>3 Sociedade anônima capital aberto.</li> <li>4. Sociedade anônima capital fechado.</li> <li>5. Comissão de valores mobiliários – cvm.</li> <li>6. Valores mobiliários.</li> <li>6.1 Ações.</li> </ul>	159 161 162 163 164
3 Sociedade anônima capital aberto. 4. Sociedade anônima capital fechado. 5. Comissão de valores mobiliários – cvm. 6. Valores mobiliários. 6.1 Ações. 6.1.1. Ações com valor nominal.	159 161 162 163 164 166
3 Sociedade anônima capital aberto. 4. Sociedade anônima capital fechado. 5. Comissão de valores mobiliários – cvm. 6. Valores mobiliários. 6.1 Ações. 6.1.1. Ações com valor nominal. 6.1.2. Ações sem valor nominal. 6.2. Classificação das Ações.	159 161 162 163 164 166 167
3 Sociedade anônima capital aberto. 4. Sociedade anônima capital fechado. 5. Comissão de valores mobiliários – cvm. 6. Valores mobiliários. 6.1 Ações. 6.1.1. Ações com valor nominal. 6.1.2. Ações sem valor nominal. 6.2. Classificação das Ações. 6.2.1. Espécies de Ações.	159 161 162 163 164 166 167 170
3 Sociedade anônima capital aberto. 4. Sociedade anônima capital fechado. 5. Comissão de valores mobiliários – cvm. 6. Valores mobiliários. 6.1 Ações. 6.1.1. Ações com valor nominal. 6.1.2. Ações sem valor nominal. 6.2. Classificação das Ações.	159 161 162 164 164 167 170 170
3 Sociedade anônima capital aberto. 4. Sociedade anônima capital fechado. 5. Comissão de valores mobiliários – cvm 6. Valores mobiliários. 6.1 Ações. 6.1.1. Ações com valor nominal. 6.1.2. Ações sem valor nominal. 6.2. Classificação das Ações. 6.2.1. Espécies de Ações. 6.2.1.1. Ações Ordinárias	159161162163166167170170171
3 Sociedade anônima capital aberto. 4. Sociedade anônima capital fechado. 5. Comissão de valores mobiliários – cvm. 6. Valores mobiliários. 6.1 Ações. 6.1.1. Ações com valor nominal. 6.1.2. Ações sem valor nominal. 6.2. Classificação das Ações. 6.2.1. Espécies de Ações. 6.2.1.1. Ações Ordinárias 6.2.1.2. Ações Preferenciais.	159161162163164166170170171173

	175
6.2.3. Classes de Ações	176
6.3. Debêntures	177
6.4. Classificações das debêntures	178
6.4.1. Riscos do investimento em debêntures	179
6.4.2. Distribuição privada	179
6.4.3. Lei 6.404/76 – Lei das sociedades anônimas	181
6.4.4. Espécies	183
6.4. Bônus de Subscrição	184
7. Razões para transformar uma limitada	
em sociedade anônima	185
7.1 Definição de holding	185
7.2. Vantagens empresariais e societárias da holding:	187
7.3 Consequências da formação de uma holding	188
8. Quadro comparativo: sociedade limitada	
x sociedade anônima	189
9. Conclusões	196
CAPÍTULO 5	197
1. Introdução	197
Introdução     Evasão e elisão fiscal	
2. Evasão e elisão fiscal	197
Evasão e elisão fiscal     2.1. A "justificativa" da elisão fiscal     3. Elisão fiscal: planejamento tributário ou	197 199
<ul><li>2. Evasão e elisão fiscal</li><li>2.1. A "justificativa" da elisão fiscal</li><li>3. Elisão fiscal: planejamento tributário ou sinônimo de evasão ilícita?</li></ul>	197 199 200
<ol> <li>Evasão e elisão fiscal</li> <li>1. A "justificativa" da elisão fiscal</li> <li>Elisão fiscal: planejamento tributário ou sinônimo de evasão ilícita?</li> <li>1. A elisão tributária como conduta antijurídica</li> </ol>	197 199 200 202
<ol> <li>Evasão e elisão fiscal</li> <li>1. A "justificativa" da elisão fiscal</li> <li>Elisão fiscal: planejamento tributário ou sinônimo de evasão ilícita?</li> <li>1. A elisão tributária como conduta antijurídica</li> <li>2. A elisão tributária como fraude</li> </ol>	197 200 202 207
<ol> <li>Evasão e elisão fiscal</li> <li>1. A "justificativa" da elisão fiscal</li> <li>Elisão fiscal: planejamento tributário ou sinônimo de evasão ilícita?</li> <li>1. A elisão tributária como conduta antijurídica</li> </ol>	197 200 202 207
<ol> <li>Evasão e elisão fiscal</li> <li>1. A "justificativa" da elisão fiscal</li> <li>Elisão fiscal: planejamento tributário ou sinônimo de evasão ilícita?</li> <li>1. A elisão tributária como conduta antijurídica</li> <li>2. A elisão tributária como fraude</li> </ol>	197 200 202 207 208
<ol> <li>Evasão e elisão fiscal</li> <li>1. A "justificativa" da elisão fiscal</li> <li>Elisão fiscal: planejamento tributário ou sinônimo de evasão ilícita?</li> <li>1. A elisão tributária como conduta antijurídica</li> <li>2. A elisão tributária como fraude</li> <li>A lei contra a elisão fiscal</li> <li>O parágrafo único do art. 116</li> </ol>	197 200 202 207 208
<ol> <li>Evasão e elisão fiscal</li></ol>	197 200 202 207 208 210
<ol> <li>Evasão e elisão fiscal.</li> <li>1. A "justificativa" da elisão fiscal.</li> <li>Elisão fiscal: planejamento tributário ou sinônimo de evasão ilícita?</li> <li>1. A elisão tributária como conduta antijurídica.</li> <li>2. A elisão tributária como fraude.</li> <li>A lei contra a elisão fiscal.</li> <li>O parágrafo único do art. 116 do código tributário nacional.</li> <li>A segurança jurídica, o princípio da legalidade e a norma antielisão.</li> </ol>	197 200 202 207 208 210

## **APRESENTAÇÃO**

Constitui uma grande honra e muita satisfação apresentar a presente obra do Doutor GERALDO DA SILVAVIEIRA.

Geraldo Vieira possui um rico currículo repleto de importantes títulos.

Concluiu com excelência seu Doutorado em Administração pela Universidade FUMEC cuja dissertação REORGANIZAÇÃO SOCIETÁRIA ENQUANTO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO NAS SOCIEDADES ANÔNIMAS onde obteve excelente aprovação e originou o presente livro.

Dr. Geraldo Vieira é Mestre em Ciências Contábeis pela Fucape/ES, Mestre em Administração pela FEAD/ MG e Mestre em Controladoria pela FECAP/SP.

É Graduado em Direito pela PUC Minas, Administração pela PUC Minas; Ciências Contábeis pela PUC Minas e Engenharia da Computação pela PUC, tendo sempre se destacado pelo empenho, estudo e dedicação para conclusão dos referidos cursos.

Atualmente é Doutorando em Neuromarketing na Florida Cristian University e Mestrando em Ciência Jurídica na Ambra College.

Se consolidou no mercado como presidente do Grupo Geraldo Vieira onde atua com excelência desde 1995 como contador, advogado e auditor.

Suas principais atividades: Responsável pela administração das empresas GV Auditores Associados; GV Advogados Associados; Contabilidade Geraldo Vieira; GV Auditoria Pública; GV Fomento Mercantil; GV Engenharia de Softwares (GV Tecnologia da Informação).

Foi professor do MBA "Latu Sensu" – Especialização em Gestão Fiscal e Planejamento Tributário e Especialização Curso Gestão Estratégica de Negócios da Universidade Fumec e atualmente é Coordenador da Graduação de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Pitágoras – Unidade Venda Nova/MG.

Possui relevantes artigos publicados em periódicos e jornais, é sempre convidado para palestrar em congressos jurídicos e seminários.

Estou certa que Geraldo Vieira, talentoso professor e competente contador e advogado, tem sólida trajetória de sucesso, tanto na vida acadêmica quanto na profissional.

Assim, o presente livro vem acrescentar mais um subsídio para a reflexão jurídica e administrativa para além dos muros da Academia.

Belo Horizonte, 03 de junho de 2018.

Samantha Caroline Ferreira Moreira Advogada, Mestra em Direito pela Universidade FUMEC, Pós Graduada em Direito Civil, Processo Civil e Direito Empresarial.

### **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise das vantagens e/ou desvantagens da Reorganização Societária, como instrumento de Planejamento Societário, através das Sociedades Anônimas.

Primeiramente será feita uma breve análise dos conceitos aplicados ao tema do trabalho, especificamente relacionados à Reorganização Tributária — cisão, incorporação, transformação e fusão; ao Planejamento Tributário — elisão e evasão fiscal; à Remuneração de Sócios e Acionistas — pró-labore, dividendos, juros sobre capital próprio, Fringe Benefits, lucros disfarçados; ao Imposto de Renda, principalmente da Pessoa Jurídica, e à Sociedade Anônima.

Posteriormente, será realizado um estudo de caso em empresas, especialmente Sociedades Anônimas, que passaram por algum processo de Reorganização Societária, como instrumento de Planejamento Tributário, oportunidade em que será feito um levantamento das vantagens e/ ou desvantagens provenientes do procedimento aplicado.

No presente trabalho, será utilizado o método fenomenológico, ou seja, aquele que "preocupa-se com a descrição direta da experiência, tal como ela é" (SILVA, 2001, p. 27). Ainda sobre o assunto Silva, (2001, p. 27) discorre que "a realidade não é única, existem tantas quantas forem as suas interpretações e comunicações". Assim, após a definição de conceitos importantes ao tema desenvolvido, será feito e apresentado um estudo de caso, no intuito de demonstrar a efetividade, ou não, da Reorganização Societária através da Sociedade Anônima. Ou seja, será feita a descrição direta de um caso concreto acerca do tema aplicado ao presente trabalho.

A pesquisa será aplicada e qualitativa, já que tem como objetivo gerar conhecimentos dirigidos à solução de problemas específicos, como, por exemplo, a elevada carga tributária as quais estão sujeitos os contribuintes, bem como será baseada na interpretação de fenômenos e na atribuição de significados, não requerendo o uso de métodos e técnicas estatísticas.

Pretende-se, através da atribuição de significados e definição de conceitos, além do estudo de casos concretos acerca do tema do trabalho, definir as vantagens e/ou desvantagens advindas da Reorganização Societária como instrumento de Planejamento Tributário das Sociedades Anônimas.

Um planejamento tributário eficiente é aquele capaz de proporcionar um resultado maior para a companhia, dentro de uma verificação de uma abordagem conjunta relacionada à redução de tributos, reflexos nos custos implícitos e não tributários e os efeitos entre as partes relacionadas.

Assim, visando se estabelecerem em um mercado de produção cada vez mais competitivo, as empresas necessitam de meios legais que viabilizem a adaptação às necessidades, tanto da empresa quanto do mercado.

No presente livro, será abordado conceitos fundamentais relativos ao Planejamento Tributário e à Reorganização Societária.

O livro do Dr. Geraldo Vieira, talentoso professor, competente contador e advogado, tem sólida trajetória de sucesso, tanto na vida acadêmica quanto na profissional, motivo pelo qual vem acrescentar mais um subsídio para a reflexão jurídica para além dos muros da Academia.



